

QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA PROPRIEDADE RURAL DA FAMÍLIA FETZNER

Resumo

Este estudo é parte de um projeto que visa qualificar e ampliar as atividades turísticas já oferecidas na propriedade da Família Fetzner, localizada no interior de Brochier, na Região Turística Vale do Caí/RS. Possui como objetivo geral Investigar a percepção dos participantes da Caminhada Turística Trilhas e Trilhos em Brochier em relação aos atrativos presentes no trajeto. Os objetivos específicos buscam diagnosticar o potencial da propriedade da Família Fetzner; auxiliar na estruturação da propriedade Fetzner para a recepção de visitantes; ampliar a oferta das atividades de vivência do campo para os turistas; valorizar a história da comunidade local; verificar junto aos caminhadores que participaram da Caminhada Trilhas e Trilhos em Brochier qual a sua percepção em relação aos valores agregados que incentivam o Turismo em Brochier. O problema de pesquisa visa responder ao seguinte questionamento: os visitantes percebem que na caminhada turística há valores agregados que incentivam o Turismo em Brochier? A metodologia da pesquisa é de caráter exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e os procedimentos técnicos utilizados são pesquisa bibliográfica e o estudo de campo, com aplicação de questionários para 35 turistas que realizaram as Caminhadas Trilhas e Trilhos em Brochier no ano de 2019. Como resultado pode-se constatar que os participantes da Caminhada percebem os demais atrativos e potencialidades turísticas de Brochier.

Palavras-chave

Caminhada; Brochier; Turismo Rural; Turismo de Aventura;

Introdução

Brochier situa-se a 80 km de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, com população estimada em 2018 de 5.043 habitantes (IBGE, 2018). Na cidade há atrativos naturais e culturais, dentre eles pode-se destacar o Memorial Neu Frankreich, o Casarão Antiguidades, os Quiosques de Produtos Coloniais e o Artesanato. São realizados eventos que estimulam a economia local e o turismo. O município possui extensa área rural com cascatas e vales que possibilitam o contato com a natureza e realização de atividades de lazer e aventura (TURISMO BROCHIER).

Nesse contexto, encontra-se a propriedade rural da Família Fetzner que proporciona diversas atividades relacionadas à agricultura familiar. Diante das potencialidades e atrativos da propriedade, somado ao interesse do filho dos proprietários, acadêmico de Turismo, criou-se a Caminhada Turística Trilhas e Trilhos em Brochier, que possibilita a prática de esporte de aventura aliada aos atrativos naturais e culturais do município.

Dito isso, o estudo tem como objetivo geral Investigar a percepção dos participantes das Caminhada Turísticas Trilhas e Trilhos em Brochier em relação aos atrativos presentes no trajeto. Os objetivos específicos buscam diagnosticar o potencial da propriedade da Família Fetzner; auxiliar na estruturação da propriedade para a recepção de visitantes; ampliar a oferta



das atividades de vivência do campo para os turistas; valorizar a história da comunidade local; verificar junto aos caminhadores que participaram das Caminhadas Trilhas e Trilhos em Brochier qual a sua percepção em relação aos valores agregados que incentivam o Turismo em Brochier. O problema de pesquisa visa responder ao seguinte questionamento: os visitantes percebem que na caminhada turística há valores agregados que incentivam o Turismo em Brochier. Como hipótese, acredita-se que os visitantes consumam os produtos e serviços relacionados ao Turismo na cidade e percebam a relação proposta.

O Turismo está presente nas atividades que utilizam equipamentos ou empreendimentos turísticos e que envolvem os prestadores de serviços disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam para fora de casa. Para Dias e Aguiar (2002, p. 21), por meio da atividade turística busca-se "viajar para conhecer um país ou uma região e a organização dos meios que permitem e facilitam essas viagens para a recreação, passeio, conhecimento e diversão". Este estudo tem como enfoque o Turismo Rural e o Turismo de Aventura, principalmente porque trata da percepção de uma Caminhada Turística em uma área de produção rural.

O Turismo Rural abrange o conjunto de atividades turísticas que são desenvolvidas no meio rural e vem se consolidando como um segmento em constante crescimento. Pode ser praticado em áreas rurais como fazendas, chácaras ou mesmo sítios, proporcionando aos visitantes oportunidade de participar das atividades próprias da zona rural, como: andar a cavalo, ordenhar vacas, passear de carroça, tomar banho de rios e cachoeiras (TULIK, 2010).

Segundo o Ministério do Turismo (2010), as atividades realizadas no meio rural tornam-se comprometidas com a sustentabilidade, pois promovem cuidado e zelo do patrimônio cultural e natural da comunidade onde é realizado (BRASIL, 2010).

Outro aspecto importante deste segmento é apontado por Ruschmann (2000, p. 65),

[...] assim como o turismo convencional, o turismo rural constitui uma fonte de renda, proveniente de impostos e divisas para as localidades onde ocorre; gera empregos para a mão de obra local, fazendo reverter, em certos casos, o processo de êxodo rural dos jovens, que já não precisam migrar para as grandes cidades em busca de emprego; estimula uma série de atividades produtivas, inerentes ao contexto rural, tais como produtos agrícolas, vestuário específico, construções e serviços públicos, transporte e seguros.

Com o exposto, nota-se que os conceitos acerca do Turismo Rural envolvem as atividades turísticas ligadas ao modo de produção agropecuária, recursos naturais e culturais locais.

Por sua vez, o Turismo de Aventura pode ocorrer em ambientes fechados, em meio à natureza ou em espaços rurais, conforme destaca Uvinha (2005).

O Ministério do Turismo traz um conceito para o Turismo de Aventura:



Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso técnico e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural. (BRASIL, 2006, p.10).

Associado ao Ecoturismo, o Turismo de Aventura possui características estruturais e mercadológicas próprias, visto que seu crescimento vem trazendo novas ofertas, possibilidades e questionamentos. Pode-se dizer que o Turismo de Aventura é uma forma prazerosa de estar em contato com a natureza. Outra característica é o fato do Turismo de Aventura compreender movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo (UVINHA, 2005).

Swarbrooke (2003 apud PANOSSO NETTO e ANSARAH, 2009) diz que o Turismo de Aventura é relacionado a elementos específicos e pessoais, como a participação, a experiência e os riscos que a atividade envolve. Ou seja, para o autor "O turismo de aventura é a soma dos fenômenos e relacionamentos derivados das interações de atividades turísticas de aventura com o mundo natural". Podem conter riscos, cujos resultados "são influenciados pela participação, pelo ambiente e pela experiência da viagem". (SWARBROOKE, 2003 apud PANOSSO NETTO; ANSARAH, 2009, p.168).

Quanto à propriedade Fetzner¹, esta foi adquirida por Benno Alfredo Fetzner em 1946, na época a família cultivava milho, mandioca, criavam porcos, galinhas e vendiam os derivados como ovos, leite, nata e manteiga. A partir de 1960 cultivou-se soja na propriedade, até meados dos anos 70. A partir de 1982 a produção predominante foi o cultivo da Acácia Negra e a transformação da mesma em Carvão Vegetal. Desde a compra da propriedade foram sempre produzidos *schmier* e melado e até o ano de 1995 essa produção atendia somente o consumo próprio da família, porém, a partir dessa data os produtos começaram a ser comercializados, tornando-se mais uma fonte de renda. Em 2004 a propriedade foi assumida por João Edmundo Fetzner e sua esposa Ivani Diesel Fetzner, onde se mantiveram as atividades anteriormente citadas. Durante todo esse período, sempre foram cultivados alimentos para subsistência.

A fim de incrementar os negócios familiares, criou-se em 2018 um projeto sobre implantação do Turismo na propriedade da família Fetzner,o mesmo foi desenvolvida durante a disciplina de Prática Profissional do Curso de Turismo da Universidade Feevale e , posterior, a partir do interesse demonstrado pelos participantes já neste projeto piloto, realizou-se outras duas edições no ano de 2019, contemplando as Caminhadas Turísticas.

Para a realização das caminhadas turísticas Trilhas e Trilhos em Brochier realizou-se um diagnóstico da propriedade. O roteiro da caminhada compreende 9 km e, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério do Turismo (BRASIL, 2006), possui grau de dificuldade médio. A comercialização do mesmo é realizada por meio de agência de turismo

_

¹ Relatos obtidos por meio de entrevista com os proprietários em 10/03/2019.



especializada, contando com guia capacitado e acompanhamento de veículo de apoio.

No trajeto, os participantes passam por trilhas com cachoeiras, grutas, casas centenárias, Sítio Arqueológico RS-TQ-58, estradas vicinais e a Ferrovia Tronco Sul ainda ativa no transporte de cargas. Ao final é servido um café rural, com a oferta de produtos locais, vindos da agricultura familiar das propriedades vizinhas, como cucas, pães, queijo, nata, melado, mel, *schmier*, roscas de polvilho, saladas e frutas da época. Há a possibilidade de compra de produtos coloniais locais e uma visitação à cervejaria Das Bock Bier.

Metodologia

A metodologia deste estudo tem caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, com base nos estudos de Prodanov e Freitas (2013). Os procedimentos técnicos utilizados são pesquisa bibliográfica com temas relacionados aos segmentos do Turismo Rural e de Aventura, assim como dados gerais de Brochier. O estudo de campo é feito com aplicação de questionários para 35 turistas que realizaram as Caminhadas "Trilhas e Trilhos em Brochier" nos dias 19 de janeiro e 30 de março de 2019. Os questionários com perguntas fechadas e abertas foram disponibilizados para respostas no período de 02 a 15 de abril de 2019 por meio de formulários *online* da ferramenta *Google Forms* e encaminhados aos participantes.

Resultados e Discussões

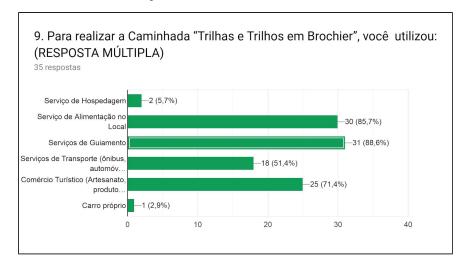
Após a coleta dos dados, verificou-se que a maioria dos respondentes são do sexo feminino, com 74,3% das respostas obtidas. Quanto ao estado civil, 48.6% da amostra indicou ser casado e 45.7% solteiros. Sobre a faixa etária pode-se observar que o grupo era heterogêneo, sendo que a maioria, com 34,3 %, possuem entre 30 e 39 anos; seguidos de 22,9% entre 40 e 49 anos; 18 a 29 anos, com 17,1%; 50 a 65, com 11,4%, assim como os participantes com idade inferior a 18 anos, que vieram acompanhados de seus responsáveis. Da mesma forma apresentaram-se as respostas relacionadas ao nível de escolaridade, quando Ensino Médio e Pós-graduação completa receberam 22,9% das respostas, enquanto que Ensino Superior Completo e Incompleto ficaram com 20% dos respondentes cada, seguidos de Pós-graduação Incompleto com 8,6% e Ensino Fundamental com 5,7%. Referente à atividade profissional, verificou-se que entre os participantes a maioria eram professores, advogados e aposentados, vindos de diversas cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, Vale do Caí e Vale do Taquari.

A fim de verificar a frequência que os pesquisados realizam caminhadas, observou-se que para 22,9% esta foi a primeira caminhada turística realizada. Quanto aos respondentes que já participaram de outras caminhadas, a maioria da amostra, com 51,5 % realiza de uma a três caminhadas por ano, seguidos de 36,4% que realiza de quatro a sete caminhadas anualmente.

As questões seguintes eram relacionadas às Caminhadas Trilhas e Trilhos em Brochier e são apresentadas em forma de gráficos:



Gráfico nº1: Serviços utilizados

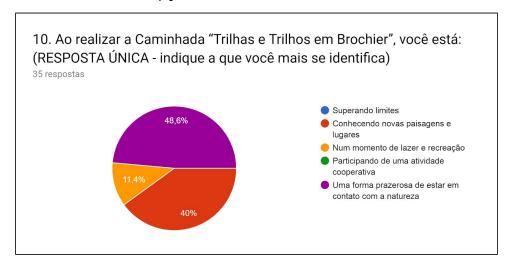


Fonte: Elaborado pelos autores Base: 35 respostas

De acordo com os resultados obtidos no gráfico nº 1, percebe-se que a maioria dos respondentes utilizou serviços relacionados ao Turismo, assim como efetuou a compra de produtos locais. Evidenciaram-se nas respostas o serviço de guiamento, de alimentação e comércio turístico. Ruschmann (2000) destaca o fato do Turismo constituir-se em uma forma de renda para as comunidades e que o Turismo Rural proporciona muitas vezes a geração de empregos para a mão de obra local, estimulando, assim, diversas atividades produtivas próprias do ambiente rural.

Em relação à realização da caminhada, os participantes foram questionados sobre o que mais se identificavam. O gráfico nº 2 apontou que a mesma oportunizou para a maioria dos respondentes como sendo uma forma prazerosa de contato com a natureza, assim como superação de limites. O fato de estar num momento de lazer e recreação também foi citado.

Gráfico nº2: Percepções sobre a Caminhada



Fonte: Elaborado pelos autores Base: 35 respostas



Retomando os conceitos do Turismo de Aventura, pode-se dizer que a Caminhada possibilitou a prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo, conforme aponta Uvinha (2005). Da mesma forma confirmou-se o que Swarbrooke (2003 apud PANOSSO NETTO e ANSARAH, 2009) diz em relação ao Turismo de Aventura estar relacionado a elementos específicos e pessoais, como a participação e a experiência deste tipo de atividade.

A fim de verificar a potencialidade local, os caminhadores foram questionados quanto aos atrativos, o que se apresenta no gráfico nº 3.

11. Durante o trajeto da caminhada, indique o que mais lhe chamou a atenção:
35 respostas

Perrovia
Trilhas em meio à mata
Sitio Arqueológico
Cachoeiras
Paisagens rurais
Trilhas em meio a mata

Gráfico nº3: Potencialidades locais

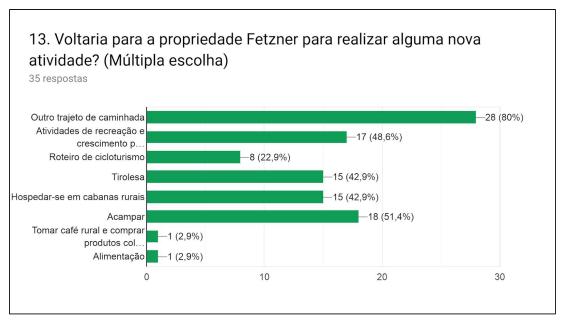
Fonte: Elaborado pelos autores **Base**: 35 respostas

A partir das respostas obtidas , percebe-se que tanto os atrativos locais na propriedade da Família Fetzner, como as trilhas em meio à mata, assim como os demais pertencentes ao município e outros moradores da região, como a ferrovia e as cachoeiras foram apontados, evidenciando que a Caminhada Trilhas e Trilhos em Brochier constitui-se numa atividade turística que facilita conhecer a localidade em que está inserida por meio da organização das potencialidades, estimulando, assim, outras viagens que tenham o objetivo de oferecer conhecimento e diversão, consoante ao que dizem Dias e Aguiar (2002) .

A fim de responder a um dos objetivos específicos do estudo que buscava ampliar a oferta das atividades para os turistas, os participantes foram questionados quanto ao tipo de atividades que gostariam de realizar . As respostas podem ser observadas no gráfico n° 4.

Gráfico nº4: Potencialidades locais





Fonte: Elaborado pelos autores Base: 35 respostas

Verificou-se que as atividades apontadas pelos respondentes configuram-se nos segmentos do Turismo Rural e do Turismo de Aventura, visto que incentivam as práticas rurais da comunidade em que estão inseridas (BRASIL, 2010), assim como oportunizam atividades de aventura e esporte recreacional nos ambientes naturais (BRASIL, 2006).

Por fim, questionou-se se os participantes pretendiam retornar à Brochier para conhecer e desfrutar de novos atrativos turísticos e as respostas foram unânimes em afirmar que retornariam.

Considerações Finais

Atualmente as pessoas vêm procurando locais de lazer para descansar e realizar atividades de convívio e experiência. Nesse sentido o município de Brochier apresenta potencial para o Turismo devido às suas belezas naturais, culturais e atividades rurais. Essa constatação foi feita embasada na pesquisa aplicada deste estudo, na qual se considera que o objetivo geral que buscou investigar a percepção dos participantes das Caminhadas Turísticas Trilhas e Trilhos em Brochier em relação aos atrativos presentes no trajeto foi respondido.

Os participantes da Caminhada Trilhas e Trilhos de Brochier indicaram que a propriedade possui um grande potencial para desenvolver diversas atividades do Turismo Rural e de Aventura, principalmente pelo fato do roteiro passar por diversos locais de importância para a história da localidade e do município, como o Sítio Arqueológico, a ferrovia e as edificações históricas.

Assim, considera-se que o problema que questionava se os visitantes percebem que na caminhada turística há valores agregados que incentivam o Turismo em Brochier, teve-se a hipótese comprovada, indicando que os



participantes da caminhada utilizaram os serviços turísticos e compraram produtos locais.

A partir deste estudo espera-se que haja ampliação das atividades na propriedade Fetzner e sensibilização da comunidade local para que se tenha cada vez mais propriedades turísticas e, consequentemente, gerando renda para as famílias o que deve colaborar para a sustentabilidade local e a auto-estima dos moradores da cidade.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural**: orientações básicas. Brasília: 2010. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO .pdf>. Acesso em 21/04/ 2019.

_____. **Turismo de Aventura**. Orientações Básicas. 2006. Disponível em: http://www.turismo.pr.gov.br/pdf>. Acesso em 20/03/2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**: Brochier. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/brochier/panorama. Acesso em 15/03/2019.

PANOSSO NETTO, Alexandre; Ansarah, Marilia Gomes dos Reis (ed.). **Segmentação do mercado turístico**: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho específico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Marketing turístico**: um enfoque promocional. São Paulo, SP: Papirus, 2000.

TULIK, Olga. **Turismo e desenvolvimento no espaço rural**:abordagens conceituais e tipologias. In: SANTOS, Eurico de Oliveira; Souza, Marcelino de. Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural. Barueri, SP: Manole, 2010.

TURISMO BROCHIER. **Atrativos Turísticos.** Disponível em: https://www.facebook.com/turismobrochier/. Acesso em 10/03/2019.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Turismo de Aventura**: Reflexões e Tendências. São Paulo: Aleph, 2005.